



PUBLICAÇÃO: 18/12/2017



Escritório da ONU para redução de risco de desastres realiza oficina em São Paulo

A Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNISDR) promoveu no fim de novembro uma oficina em São Paulo sobre a formulação de planos de redução de risco de desastres no nível local.

O Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2020 inclui entre suas metas globais o aumento considerável do número de países com estratégias de redução de risco de desastres no nível nacional e local até 2020. A oficina, de 20 horas, respondeu ao chamado para fortalecer as capacidades locais e apoiar as ações para alcançar esta meta.



O Brasil é um dos dez países em que mais ocorrem desastres naturais no mundo. Nas últimas duas décadas, foram registradas mais de 23 mil catástrofes naturais no país, sendo a estiagem e a seca as principais. Foto: ONU/Logan Abassi

A Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNISDR) promoveu no fim de novembro uma oficina em São Paulo sobre a **formulação de planos de redução de risco de desastres no nível local.**

A oficina teve a participação de 34 profissionais em gestão de risco de desastres de 16 municípios brasileiros, que concluíram sua formação para a elaboração de planos de redução de risco de desastres no nível local.

O evento fez parte do programa de fortalecimento de capacidades promovido pelo Instituto Global de Educação e Treinamento (GETI, na sigla em inglês); e contou com o UNISDR como entidade de capacitação.

O Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2020 inclui entre suas metas globais o aumento considerável do número de países com estratégias de redução de risco de desastres no nível nacional e local até 2020. A oficina, de 20 horas, respondeu ao chamado para fortalecer as capacidades locais e apoiar as ações para alcançar esta meta.

Os participantes receberam sua credencial das mãos do tenente-coronel da Polícia Militar Anderson Lima de Oliveira, diretor do Departamento Estadual de Defesa Civil de São Paulo.

Durante a abertura do evento, Nahuel Arenas, chefe adjunto do escritório regional para as Américas do UNISDR, ressaltou o alto número de cidades brasileiras inscritas na campanha mundial “Desenvolvendo Cidades Resilientes” e o compromisso dos governos locais ao incorporar a gestão do risco aos projetos de desenvolvimento.

A coronel da PM Helena dos Santos Reis, secretária-chefe da Casa Militar e coordenadora estadual da Defesa Civil de São Paulo, convidou as cidades participantes a se consolidar como precursoras ao identificar ações práticas que lhe permitam estar preparadas e incorporar a gestão do risco no nível municipal.

Durante o evento, também foi entregue a Edson Luís Florêncio, diretor de obras públicas e coordenador da Defesa Civil do município de Casa Branca, interior de São Paulo, um reconhecimento por ser a milésima cidade brasileira inscrita na campanha mundial “Desenvolvendo Cidades Resilientes”.

Sidnei Furtado, promotor da campanha mundial “**Desenvolvendo Cidades Resilientes no Brasil**” enfatizou a importância de manter a coordenação entre os órgãos nacionais, estaduais e municipais, assim como integrar ações e interesses.

A oficina “Implementando o Marco de Sendai no Nível Local: Formulação de Planos de Redução de Risco de Desastres no nível local” foi possível graças ao apoio de Defesa Civil de São Paulo, Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID/OFDA), UNISDR e Instituto Global de Educação e Treinamento do UNISDR (ONEA-GETI).

FONTE: <https://nacoesunidas.org/escritorio-da-onu-para-reducao-de-risco-de-desastres-realiza-oficina-em-sao-paulo/>

Países de América Latina e Caribe criam estratégia para enfrentar risco de desastres

A Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) aprovou na quarta-feira (13) uma estratégia regional para enfrentar o risco de desastres no setor agrícola e na segurança alimentar e nutricional, segundo relato da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

A “Estratégia Regional para a Gestão de Risco de Desastres na Agricultura e na Segurança Alimentar e Nutricional” foi aprovada pelos países da CELAC durante 4ª Reunião Ministerial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural, realizada em San Salvador, El Salvador.

Segundo a FAO, a região latino-americana e caribenha é altamente sujeita a desastres, e alguns de seus países estão entre os mais expostos ao risco climático. Os desastres climáticos são os que mais afetam a região, totalizando 70% do total das emergências. Uma mostra disso foi a temporada passada de furacões, que devastou várias ilhas do Caribe.

A estratégia regional, que tem o apoio da FAO e do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNISDR), cobrirá o período de 2017 a 2030, alinhada ao horizonte da agenda global de mesma temática — o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres.

“Este é um grande salto para a segurança alimentar e o setor agrícola de toda a região”, disse Anna Ricoy, oficial de gestão de risco da FAO.

Ricoy explicou que a estratégia permitirá aos países abordar de maneira integral as ameaças transfronteiriças e trabalhar de forma conjunta em espaços geográficos com características agroecológicas comuns.

Contribuirá, ainda, para compartilhar seus conhecimentos, promover a Cooperação Sul-Sul e avançar em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sem que os desastres signifiquem retrocessos contínuos no setor agrícola e na segurança alimentar.

A estratégia estará disponível online em 2018.

Objetivos

Segundo a FAO, a nova estratégia da CELAC busca prevenir o surgimento de novos riscos de desastres e reduzir os existentes no setor agrícola e na segurança alimentar, implementando medidas integradas e inclusivas, de valor agregado regional.

Ricoy salientou que a estratégia tem quatro prioridades relativas ao setor agrícola e à segurança alimentar: compreender os riscos de desastres; fortalecer a governança do risco; investir na redução do risco de desastres para resiliência; e melhorar a preparação de uma resposta eficaz e para uma melhor recuperação, reabilitação e reconstrução.

Apoio à agricultura familiar

A estratégia – que recebeu apoio da FAO ao longo de todo o processo de elaboração – servirá como um guia para os países, especialmente para os ministros de agricultura e desenvolvimento rural da região.

Particularmente, a estratégia busca fortalecer a agricultura familiar, que desempenha um papel fundamental em termos de segurança alimentar e nutricional. Sua produção está essencialmente destinada ao mercado doméstico representando aproximadamente 50% do total.

“A agricultura familiar ocupa, na região, milhares de produtores nas zonas rurais mais pobres e se encontra em condições de risco muito elevadas, visto que o impacto dos desastres na produção vai além da simples perda momentânea de renda ou oportunidades e está diretamente relacionado com a segurança alimentar e a sobrevivência”, destacou Ricoy.

<http://www.fao.org/americas/noticias/ver/pt/c/1073040/>



O Plano Estratégico 2015-2017 INEE está chegando ao fim.

Para se preparar para o novo INEE Quadro Estratégico 2018-2020, precisamos entender como a rede tem feito ao longo dos últimos três anos para alcançar nosso objetivo de *promover o acesso à qualidade, seguros e educação relevante para todas as pessoas afetadas pela crise.*

Precisamos de suas opiniões e conselhos ... *Quais são as principais realizações da rede desde 2015? O que resta a ser alcançado? O que devem ser nossas prioridades daqui para frente?*

Ficariamos muito gratos se você pudesse levar *10 minutos* do seu dia ocupado para concluir uma pesquisa simples. Suas respostas nos permitirá captar a riqueza de experiência e conhecimento da nossa comunidade. Esta pesquisa se encerrará em **10 de janeiro de 2018. Clique no link abaixo para acessar a pesquisa.**

<https://www.surveymonkey.com/r/Strategic-Plan-Review-All-INEE-ENG>

FONTE:http://s3.amazonaws.com/inee-assets/resources/INEE_Strategic_Plan_2015-2017_Final_EN_LowRes.pdf?utm_source=INEE+email+lists&utm_campaign=86599b8f98-BWB_2015_7_2&utm_medium=email&utm_term=0_710662b6ab-86599b8f98-25743853

EVENTOS



Postagem de postos de trabalho com Save The Children International

Título: CRIANÇAS REGIONAIS E ESPECIALISTA DE CONFLITO ARMADO

Organização: Save The Children International

Localização: Jordânia

Data limite: 25 de dezembro de 2017

FONTE: <https://www.savethechildren.net/jobs/job-details/4727>

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES - PARANÁ

<http://www.ceped.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL SP

<http://www.defesacivil.sp.gov.br/>

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RIO DE JANEIRO

<http://www.rj.gov.br/web/sedec/exibeconteudo?article-id=4173185>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE MINAS GERAIS

<http://www.defesacivil.mg.gov.br/index.php/ajuda/page/280-programa-minas-mais-resiliente-edital-de-chamamento-publico-n-01-2016-resultado-de-analise-das-propostas>